VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

JUNHO 2026

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 4
Desempenho Financeiro do Portfólio 6
Sobre o Fundo **7**
Organograma Atualizado 7
Performance 7
Rentabilidade 7
Cronograma de Distribuição de Resultados 8
Negociação do Fundo na B3 ..... **8**
Ativos de Transmissão **9**
Ativos de Geração Hídrica **10**
Constrained Off/ Curtailment 12
Contato RI **14**

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (30-06-26)
R$ 68,41

Valor de Mercado da Cota[1] (30-06-26)
R$ 50,89

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (30-06-26)
5.045

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques

68,41

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de junho avaliado a R$ 50,89. Esse valor representa um desconto de 25,6% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 68,41.

13,3

TIR[3] REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de junho (R$ 50,89) é de IPCA + 13,3%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 16,3% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

15,8

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 15,8 MWm o que representou uma geração 40% abaixo da meta contratual prevista para o mês. O curtailment representou uma frustração de 4,7 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 21,9% abaixo da meta. No acumulado do ano, conforme Lei nº 5.269/2025 que estabelece o ressarcimento do curtailment de confiabilidade e elétrico, a geração de Mangue Seco ficou 28,8% abaixo da meta contratual.

(1) Valor da cota ex-rendimentos
(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador
(3) TIR implícita ainda não reflete os impactos da assinatura do aditivo do PROINFA
(4) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico apresentou melhora marginal ao longo do mês, principalmente em função da queda do petróleo, que reduziu parte do estresse inflacionário observado nas semanas anteriores. No mês anterior, a discussão estava concentrada no risco de que o choque de energia contaminasse expectativas e limitasse a atuação dos bancos centrais. Com o petróleo em patamar mais baixo, parte desse risco foi reprecificada, contribuindo para alívio nas curvas de juros globais. O ambiente, contudo, permanece delicado, uma vez que as incertezas relacionadas à inflação, à política monetária americana e ao quadro fiscal seguem relevantes.

Nos Estados Unidos, a queda do petróleo teve impacto direto sobre as expectativas de inflação implícitas nos preços de mercado, reduzindo a pressão sobre a curva de juros. O mercado precifica juros elevados por mais tempo, mas a magnitude esperada de novos apertos pelo Federal Reserve diminuiu em relação ao mês anterior. A economia americana segue resiliente, com crescimento mais moderado, mercado de trabalho em desaceleração gradual e consumo ainda sustentado. Por outro lado, a inflação permanece acima da meta, o déficit fiscal segue elevado e os valuations continuam exigentes, mantendo um pano de fundo incerto para os ativos globais.

No Brasil, a melhora do ambiente externo teve impacto relevante. A combinação entre queda do petróleo, menor pressão sobre os juros americanos e diferencial de juros doméstico ainda elevado contribuiu para reduzir parte do estresse sobre os ativos locais. Nas últimas semanas, a curva de juros brasileira havia passado por abertura importante, influenciada pelo choque inicial de inflação associado ao petróleo e pela redução de posições aplicadas por investidores locais. Esse movimento levou o mercado a questionar se o Banco Central poderia interromper o ciclo de queda da Selic, contrariando a comunicação anterior da autoridade monetária.

A comunicação recente do Banco Central, no entanto, reforçou a leitura de que a política monetária segue em nível bastante contracionista. Mesmo com a continuidade dos cortes, o juro real deve permanecer elevado, e a autoridade monetária tem sinalizado trajetória gradual e cautelosa de flexibilização. Dados recentes reforçam esse cenário: indicadores de mercado de trabalho, como o Caged, sugerem perda de tração da atividade, enquanto coletas recentes de inflação apontam para números mais benignos nos próximos meses. Dessa forma, o cenário local melhorou na margem. A combinação de menor pressão externa, petróleo em queda, atividade doméstica mais fraca e comunicação consistente do Banco Central pode favorecer nova rodada de fechamento da curva de juros, embora risco fiscal e ciclo eleitoral sigam como pontos de atenção.

Estratégia e Destaques

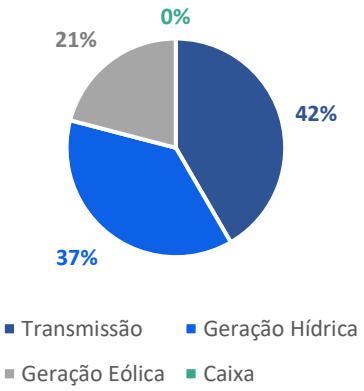
O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de

aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de junho negociada no valor de R$ 50,89 na B3 o que representa um desconto de 25,6% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 68,41. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em dezembro/25 é de 13,3% ou 16,3% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

A V2i Energia participou pela primeira vez do processo de certificação Great Place to Work (GPTW), e foi escolhida como a 3ª melhor empresa para se trabalhar no Rio de Janeiro, em sua categoria. O resultado reforça o compromisso da companhia com sua cultura organizacional, seus valores e o bem-estar de todos os colaboradores, atingindo a nota 97. A certificação reforça a estratégia da Vinci de promover em seus ativos uma gestão responsável, comprometida e alinhada às melhores práticas do mercado.

Composição do Porfólio de Ativos do Fundo[1]



Ativos de Transmissão representam grande parte do portfólio, contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade do Fundo.

Ativos de Geração Hídrica sem exposição ao Curtailment, com seguro para risco hidrológico, que possibilitam uma receita estável e previsível.

Geração Eólica permanece sofrendo com os cortes impostos pelo ONS. Entretanto, o setor caminha para buscando soluções para os ressarcimentos ou eventuais rateios de cortes, que seriam benéficos para os ativos eólicos do Fundo.

(1) Com a renovação do PROINFA espera-se uma valorização no valor justo dos ativos.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de junho, as transmissoras operaram com 99,96% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram geração de 15,8 MWm, representando queda de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, conforme Lei nº 5.269/2025 que estabelece o ressarcimento do curtailment de confiabilidade e elétrico, a geração de Mangue Seco ficou 28,8% abaixo da meta contratual.

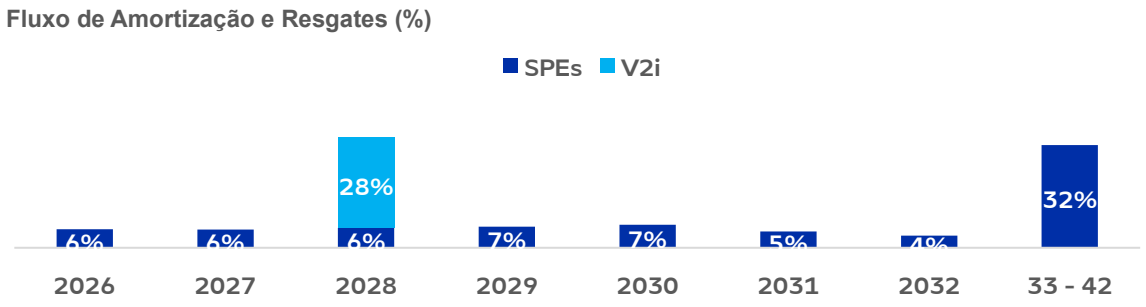
Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 15,0 MWm, o que representa uma queda de 11,2% frente ao mesmo mês de 2025. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui seguro contratado para 100% do GSF que atingiu 96,2%

em junho. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

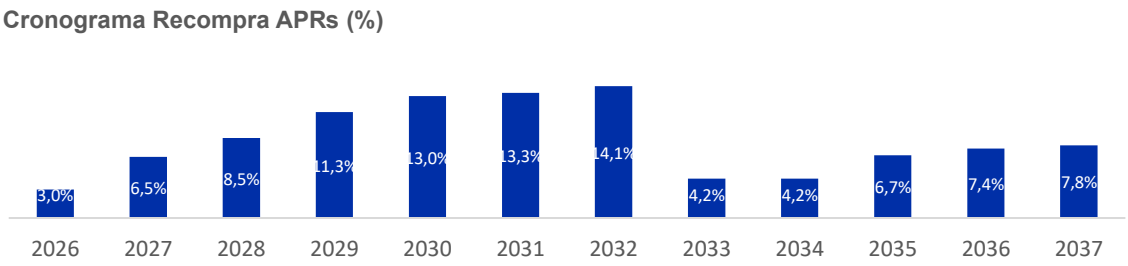
Desempenho Financeiro do Portfólio

O portfólio do fundo apresentou, em maio, um EBITDA de R$ 12,1 milhões, com margem de 83%. No mês de junho, foram realizados pagamentos de R$ 7,8 milhões referente a juros, remuneração de APRs e amortizações. Em 30 de junho, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R$ 617,6 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x.

Empréstimos e Financiamentos (jun/26)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**229,9**			
Financiamento BNB	192,3	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	37,7	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**166,1**			
Financiamento BNB	112,9	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	53,2	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**29,8**			
Dívida Bancária	29,8	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**96,6**			
Financiamento BNB	96,6	jul/31	Pré	7,13%
V2i	**256,5**			
Debênture 2a emissão	256,5	jan/28	CDI	2,85%
Total	**778,9**		-	-

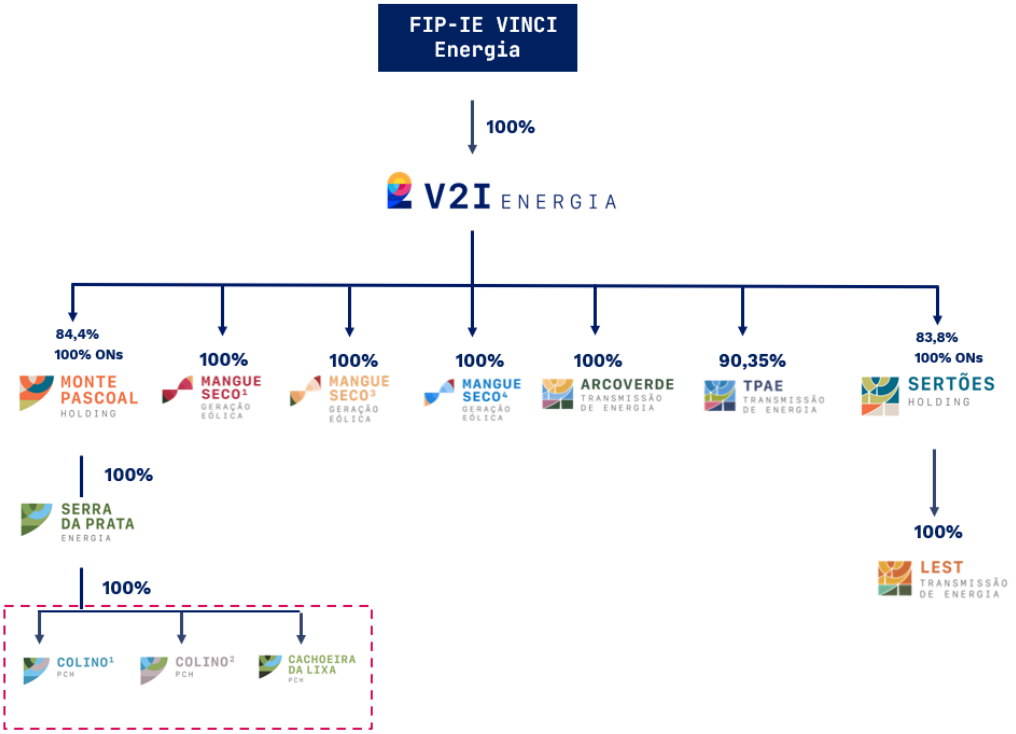


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 254,9 milhões em junho de 2026, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

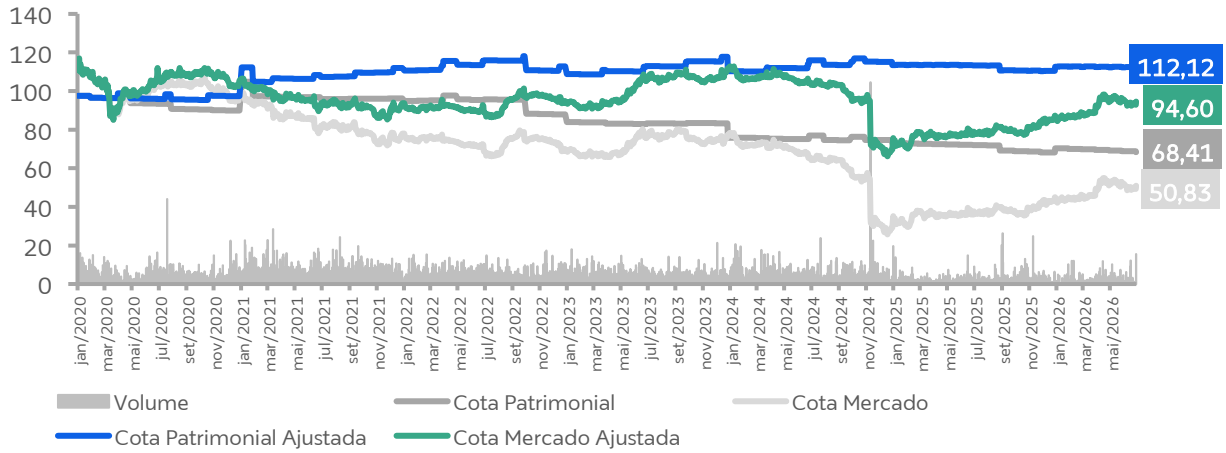


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano YTD	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 43,96 **No Ano:** R$ 1,49	-5,2%	16,4%	-3,5%

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

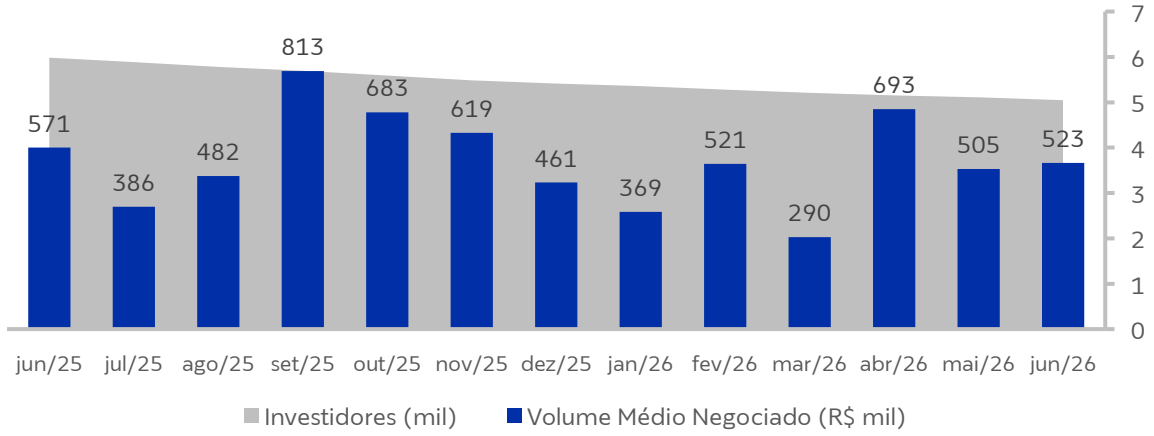
As distribuições do fundo são mensais sendo as datas de anúncio no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
30/06/2026	07/07/2026	0,25
31/07/2026	07/08/2026	0,25
31/08/2026	08/09/2026	0,25
30/09/2026	07/10/2026	0,27

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Junho/26
Valor de Mercado (R$ mil)	441.454
Número de Cotistas	5.045
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	523,04
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,53%

O Fundo encerrou o mês de junho com 5.045 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 441,5 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 25,6%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 523,04 mil, o que representou um giro equivalente a 2,53% das cotas do Fundo.



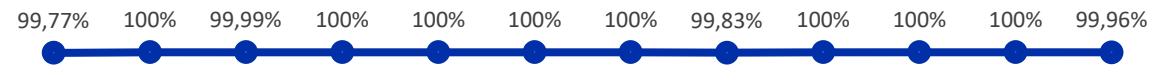
Ativos de Transmissão





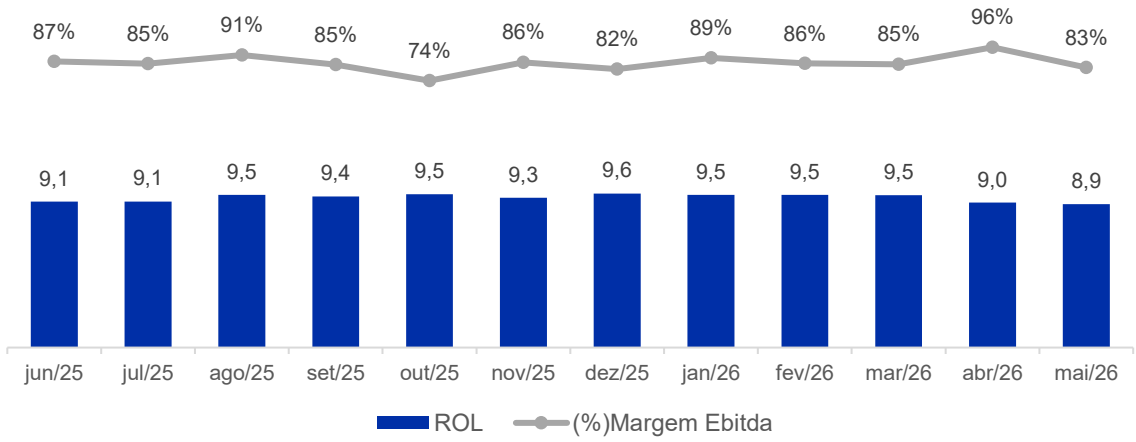

Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	214	154	26
Participação no EBITDA do Portfólio	27,0%	14,0%	4,0%

Disponibilidade das Transmissoras (%)





Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 30-06-2026

Ativos de Geração Hídrica



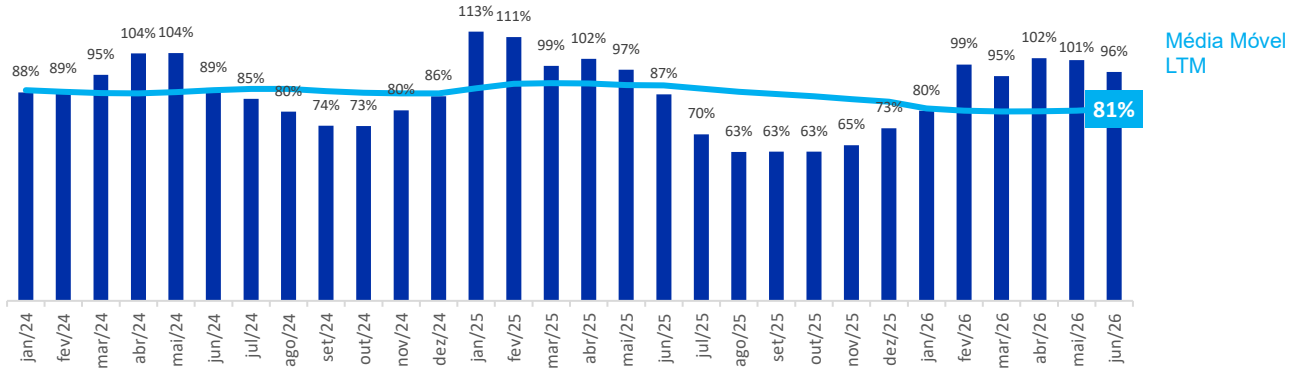




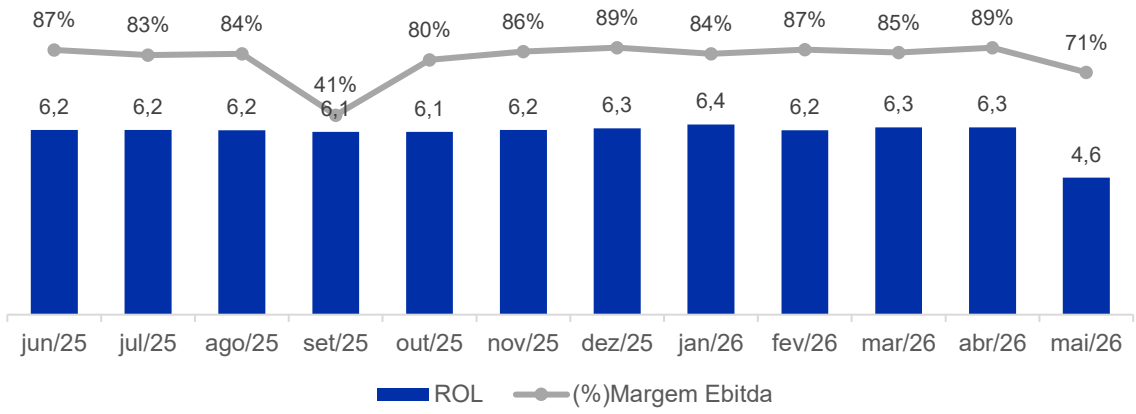
Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R$ / MWh) *	407,36	407,36	407,36
Fim PPA	abr/48	fev/48	jun/48
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		-	
Participação no EBITDA do Portfólio		27,8%	

*Devido a prorrogação do contrato do Proinfa

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Compass
(1) Dívida Líquida data-base 30-06-2026

Ativos de Geração Eólica

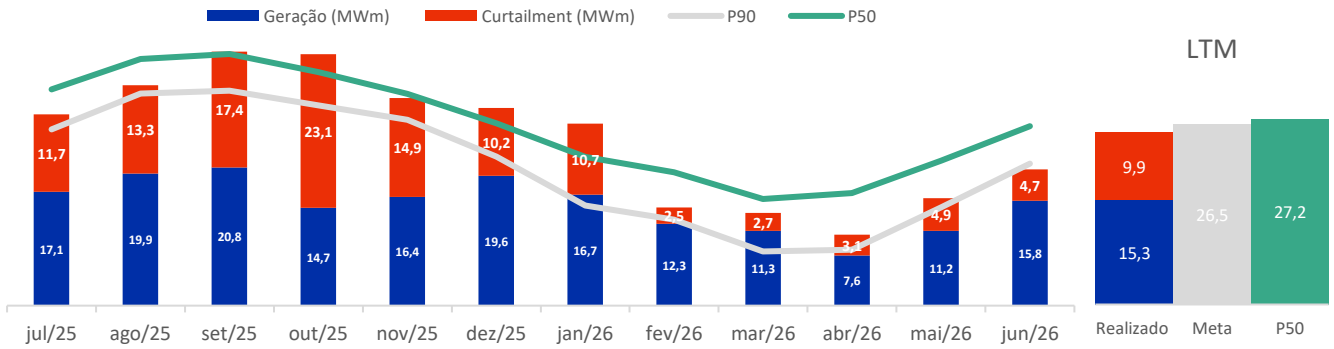
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA² ciclo 25-26	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida¹ (R$ mm)	15	-10	12
Participação no EBITDA do Portfólio		27,2%	





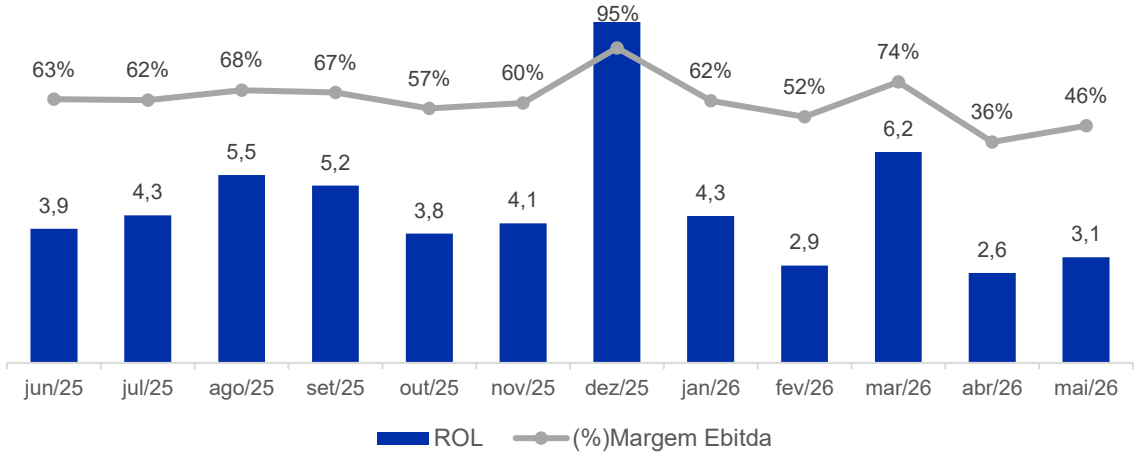


Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R$ mm)

Reversão de provisão relacionado a impactos de curtailment (cortes de geração) determinados pela ONS



(1) Dívida Líquida data-base 30-06-2026

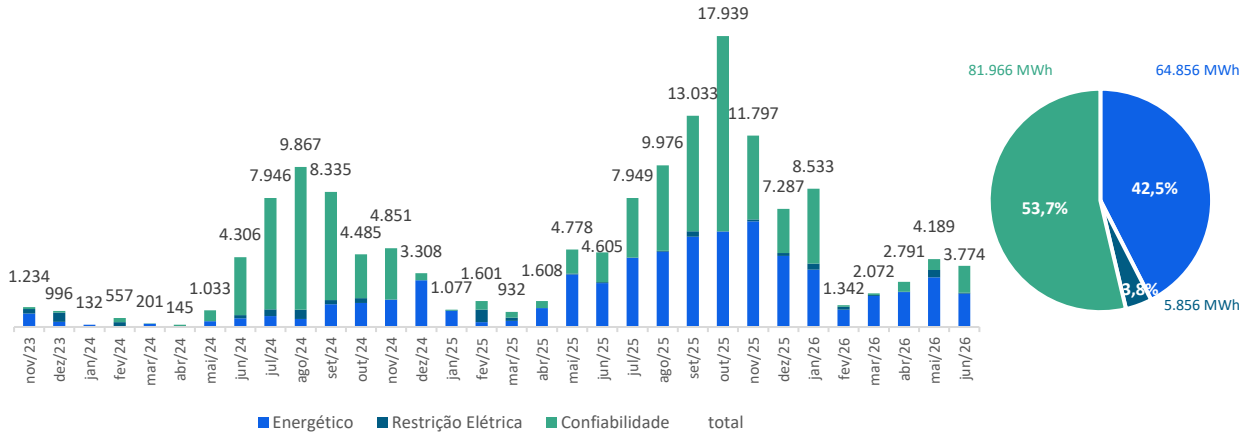


Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua discutindo soluções para o problema do curtailment. A Lei nº 15.269/2025, que prevê uma solução parcial de ressarcimento pelas frustrações de geração (curtailment), mediante compensação dos cortes por indisponibilidade externa e por razão elétrica, retroativos a 01/09/2023.

A Lei nº 15.269/2025 ainda depende de regulamentação, mas já existe a previsão de que seja assinado um Termo de Compromisso. Esse Termo deve levar as empresas eólicas a renunciarem a ações judiciais que questionam os cortes, hoje parada no STJ.

Classificação do Curtailment (MWh)



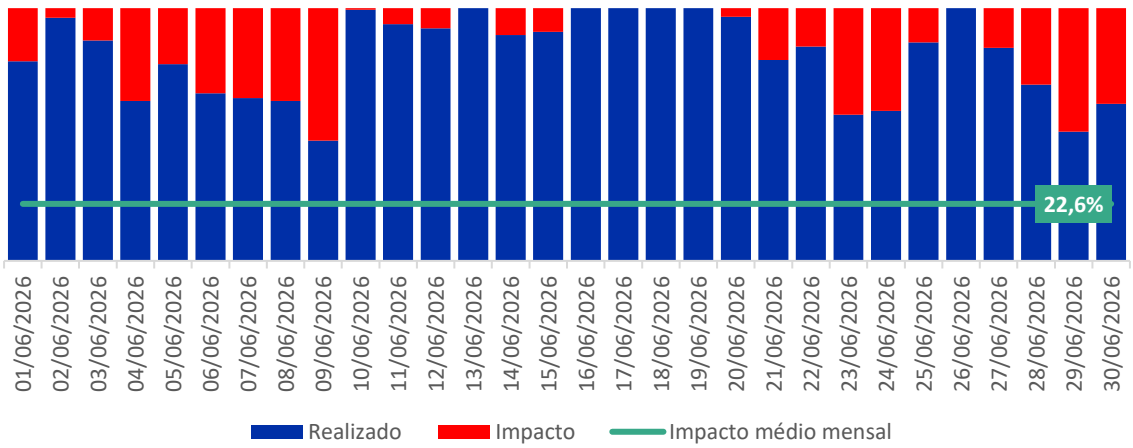
O Ministério de Minas e Energia instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para regulamentação do referido Termo de Compromisso e as contribuições foram recebidas até dia 16/01/2026.

Paralelamente, em 30/12/2025, através do comunicado 971, a CCEE suspendeu todas as cobranças dos ressarcimentos de usinas eólicas até que seja publicada a regulamentação da Lei nº 15.269/2025.

Em jan/26, a ANEEL concedeu medida cautelar no processo administrativo de interesse dos geradores eólicos, determinando a suspenção por 90 dias, dos ressarcimentos estabelecidos na contatação de energia de reserva.

As principais alterações que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes, organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

A expectativa é que fontes que apresentam flexibilidade e custos mais elevados para o consumidor ou com capacidade de armazenamento, sejam cortadas antes das fontes renováveis.



O *curtailment* representou cerca de 22,6% da geração potencial no mês de junho. A geração efetiva no mês de junho foi 15,8 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 4,7 MWm no período. Em junho, os cortes foram distribuídos da seguinte forma: 43,9% por motivos de confiabilidade, 1,5% por restrições elétricas e 54,6% por razões energéticas.

(1) Dados retirados da ONS

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.